



UEPB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CAMPUS I

CENTRO DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE

GEOGRAFIA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

MARIA DA CONCEIÇÃO DE LIMA GUIMARÃES

**AS FACÇÕES DE COSTURA EM SÃO DOMINGOS DO CARIRI-PB:
DINÂMICAS SOCIOECONÔMICAS E A PRODUÇÃO DO ESPAÇO NA
CIDADE**

CAMPINA GRANDE-PB

2022

MARIA DA CONCEIÇÃO DE LIMA GUIMARÃES

**AS FACÇÕES DE COSTURA EM SÃO DOMINGOS DO CARIRI-PB:
DINÂMICAS SOCIOECONÔMICAS E A PRODUÇÃO DO ESPAÇO NA
CIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Curso de Geografia da
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB,
como requisito à obtenção do título de
Licenciado em Geografia.

Orientador: Prof^o. Dr. Agnaldo Barbosa dos Santos

**CAMPINA GRANDE-PB
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G963f Guimaraes, Maria da Conceição de Lima.
As facções de costura em São Domingos do Cariri-PB [manuscrito] : dinâmicas socioeconômicas e a produção do espaço na cidade / Maria da Conceicao de Lima Guimaraes. - 2022.
48 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação , 2022.
"Orientação : Prof. Dr. Profº. Dr. Agnaldo Barbosa dos Santos , Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC."
1. Costura. 2. Facções de costura. 3. Mudanças socioeconômicas. I. Título

21. ed. CDD 338.476 77

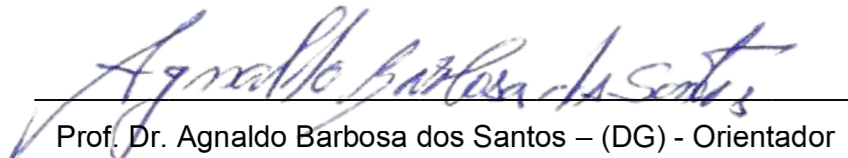
MARIA DA CONCEIÇÃO DE LIMA GUIMARÃES


**AS FACÇÕES DE COSTURA EM SÃO DOMINGOS DO CARIRI-PB:
DINÂMICAS SOCIOECONÔMICAS E A PRODUÇÃO DO ESPAÇO NA
CIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Curso de Geografia da
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB,
como requisito à obtenção do título de
Licenciado em Geografia.

Aprovado em: 28/03/2022.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. Agnaldo Barbosa dos Santos – (DG) - Orientador
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Ms. Hélio de Oliveira Nascimento – (DG) - Examinador
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof.^a Dr.^a Joana D'Arc Ferreira (DG) - Examinadora
Universidade Estadual da Paraíba

Dedico a meus pais: Otacilio Feliciano
Guimarães e Maria Mabel de Lima Guimarães

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pois sem ele nada é possível e a diversas pessoas que me ajudaram a chegar até aqui. Coloco de modo especial meus cinco irmãos e meus pais sempre me dando apoio e força nos momentos necessários não só na minha formação mas na vida como um todo, como sempre dizemos família é a base de tudo e por essa razão agradeço imensamente a todos eles.

Agradeço também aos meus amigos, aqueles que caminharam comigo desde o ensino fundamental até a formação, mesmo em cursos diferentes e nesse contexto coloco de modo especial; Herlaine Estefani Barros Neris e Sarah Kayane do Nascimento Fonseca, essas que são minhas amigas de sempre para sempre e durante esse período de formação dividimos muitas experiências Herlaine se formando em Matemática, Sarah em letras Português e eu em Geografia seguimos caminhos diferentes mas sempre unidas. Coloco também os amigos que fiz na universidade; Cristiano Nascimento, Lucas Alves dos Santos e Josefa Gabriela da Silva, com eles dividi todas as agústias e adiversidades que surgiram durante o período de formação, foram momentos bons e outros nem tanto que vivemos juntos na UEPB, os levarei eternamente em meu coração.

Serei sempre grata ao professor Dr. Agnaldo Barbosa dos Santos, esse que foi de extrema importância para minha formação pois foi meu orientador no trabalho final para concluir o curso, professor ao senhor minha eterna gratidão por toda a sua paciência e ajuda, sempre nos momentos de orientação com seu olhar sereno e um sorriso no resto para tranquilizar o aluno(a), ao senhor professor Agnaldo meus sinceros agradecimentos.

Por fim agradeço aos costureiros e costureiras de São Domingos do Cariri-PB, por toda a ajuda dada a minha pesquisa, pelos minutos concedidos para a entrevista e pela paciência para responder as perguntas.

“ Tudo o que não puder contar como fez, não faça!”(Immanuel Kant)

RESUMO

As mudanças socioeconômicas no decorrer da história refletem na realidade na produção do espaço, que dão sentido à vida humana em sociedade. O presente trabalho, tem como objeto de estudo, as dinâmicas socioeconômicas e a produção do espaço da cidade no contexto da atuação das facções de costura em São Domingos do Cariri-PB, da mesma forma mostrar a importância que a produção de costura traz para o município. A escolha do local se deu por me sentir pertencente ao lugar,. A investigação, de caráter explicativa, exploratória e descritiva (GIL,2008), a coleta de materiais foi realizada, através de contatos com pessoas que vivenciam cada momento na produção de costuras e, que responderam a um questionário. A bibliografia busca acobertar aportes teóricos que propiciem uma perspectiva interdisciplinar, além de artigos científicos divulgados no meio eletrônico. Esta coleta subsidiou o estudo que explicitou todo processo de evolução e transformação por que passou a produção do espaço de costura em território são-dominguenses, o que subsidiou as respostas às questões da pesquisa, através dos objetivos estabelecidos: Explicar a caracterização e a atuação das facções de costura no município de São Domingos do Cariri-PB; analisar a geração de emprego e renda a partir da atuação das facções de costura em São Domingos do Cariri-PB; discutir o papel das fábricas de confecções na produção do espaço da cidade de São Domingos do Cariri-PB; investigar as ações do poder público municipal para subsidiar as facções de costura em São Domingos do Cariri-PB e evidenciar o valor sócio cultural de materiais empíricos e histotóricos relacionados ao município.

Palavras-chave: Produção do espaço; As facções de costura; A costura.

ABSTRACT

Socioeconomic changes in the course of economic history in human reality in the production of space that gives meaning to human life. The present work has as its object of study, as the socio-economic dynamic cities and production of the space of in the context of the performance of the sewing factions in São Domingos do Cariri-PB, in the same way it shows the importance of a sewing production brings to the County. The choice of location was made because I felt I belonged there. The investigation, of an explanatory, exploratory and descriptive character (GIL, 2008), was carried out through contacts with people who experience each moment in the production of seams and who responded to the collection of a material. The bibliography discovers theoretical contributions that provide an interdisciplinary perspective, in addition to scientific articles published in the electronic medium. This collection supported the study that explained the entire process of evolution and transformation that the production of the sewing space in São Domingos territory went through, which subsidized as answers to the research questions, through the defined objectives: To explain the characterization and performance of the sewing factions in the municipality of São Domingos do Cariri-PB; analyze the generation of employment and income from the performance of sewing factions in São Domingos do Cariri-PB; It contests the role of clothing factories in the production of space in the city of São Domingos do Cariri-PB; investigate how the municipal public power to subsidize the sewing factions in São Domingos do Cariri-PB and highlight the socio-cultural value of empirical and historical materials related to the municipality.

Keywords: Production of space; The sewing factions; The sewing.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Figura 01: Vista parcial aérea da cidade de São Domingos do Cariri-PB.	18
Figura 02: Mapa de localização do município de São Domingos do Cariri-PB.	20
Figura 03: Primeira casa construída no Sítio Porteiras, município de São Domingos do Cariri-PB.	22
Figura 04: Capela Santa Joana D’Arc do Sítio Porteiras.	23
Figuras 05-06: Avenida 5 de maio - passado-presente, São Domingos do Cariri-PB.	26
Figuras 07-08: Rua Francisca de Oliveira Diniz, São Domingos do Cariri.	26
Figuras 09-10: Frente e interior, na cidade de um galpão de confecção de costura, na cidade de São Domingos do Cariri.	30
Figura 11: Portal boas vindas a São Domingos do Cariri, Cidade da Costura.	31
Figura 12: Marco zero, cidade São Domingos do Cariri.	34
Figura 13-14: Processo de costura e de embalagem.	36

LISTA DE GRÁFICOS

Figura 01: Gráfico de distribuição por faixa de Idade e Gênero.	40
Figura 02: Gráfico de escolaridade dos entrevistados.	41
Figura 03: Gráfico do percentual que recebem ajuda ou não do poder público.	41
Figura 04: Gráfico das pessoas em relação a jornada de trabalho e valor recebido.	42

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 APORTES TEÓRICO-METODOLÓGICOS: Procedimentos de pesquisa	15
2.1 Quanto à abordagem da questão da pesquisa.	15
2.2 Princípios da organização do espaço da cidade de São Domingos do Cariri-PB.	16
3 SITUAÇÃO GEOGRÁFICA, OCUPAÇÃO E FORMAÇÃO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO CARIRI-PB.	20
3.1 Situação geográfica do município de São Domingos do Cariri.	20
3.2 Formação histórica do município de São Domingos do Cariri-PB.	21
3.3 Abordagem da dinâmica da estrutura urbanística da cidade de São Domingos do Cariri-PB.	24
4 DA PRODUÇÃO A PRÁTICA DE COSTURA, NO MEIO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL NO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO CARIRI-PB:	28
4.1 Aspectos do procedimento do espaço das facções de costuras no município de São Domingos do Cariri-PB.	28
5 AS FALAS DOS ENTREVISTADOS SOBRE AS FACÇÕES DE COSTURAS NO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO CARIRI-PB.	34
5.1 Análise de opiniões dos entrevistados ocasionadas pela produção da prática de costura no município de São Domingos do Cariri-PB.	35
5.2 Analogia dos entrevistados sobre as facção de costura na cidade de São Domingos do Cariri-PB, conforme gráficos.	39
6 CONCLUSÃO.	44
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.	46
APENDECE.	48

1 INTRODUÇÃO

A costura e a profissão de costuras de maneira geral está presente em nosso meio desde o início da civilização e, a sua utilização é quase universal entre as populações humanas. De acordo com Santos (2007), adequa-se às contingências históricas e às exigências sociais, atravessando o tempo e o espaço, com vistas à manutenção da tradição, para produzir vestuário a exemplo de roupas de forma geral, como acontece através das costureiras do município de São Domingos do Cariri-PB, transmitida pela socialização entre gerações.

A prática da costura é algo comum na cidade de São Domingos do Cariri, é dela que a maior parte de sua população obtém seu sustento. As peças produzidas não são comercializadas na cidade, mas, através da produção da costura que consolida a renda local, assim, percebe-se que através da circulação do capital no município, constitui-se um fator determinante para o crescimento econômico e social, como também a expansão e o desenvolvimento do comércio local. Pode-se dizer que a costura é o “coração” econômico da cidade de São Domingos do Cariri-PB, é através dela que a cidade se desenvolve.

A partir desta compreensão surgem perguntas que orientam o desenvolvimento da pesquisa: De que forma a instalação das facções de costura tem influenciado as dinâmicas socioeconômicas na cidade de São Domingos do Cariri-PB e atuado na produção do espaço da cidade? Como se caracteriza a chegada das facções de costura no município de São Domingos do Cariri-PB? Como as facções de costura têm contribuído para a geração de emprego e renda em São Domingos do Cariri-PB? De que maneira essas fábricas de facções atuam na produção do espaço da cidade de São Domingos do Cariri-PB? Quais os incentivos dados por parte do poder público municipal para subsidiar as facções de costura a se manterem na cidade de São Domingos do Cariri-PB?”

Em torno das questões destaca-se o objetivo geral, explicar o fenômeno das dinâmicas socioeconômicas e a produção do espaço na cidade de São Domingos do Cariri-PB, está que por sua vez tem como principal fonte de renda a costura produzida pelas facções existentes no município, são extensões das fábricas de confecções advindas do estado de Pernambuco da cidade de Santa Cruz do Capibaribe-PE, que fornece a matéria prima (o tecido) já cortado para que as peças

de roupas sejam confeccionadas na cidade e, a mercadoria pronta retorna para o lugar de origem para ser comercializada.

Diante desse contexto, podemos perceber de que a costura é o principal meio de sobrevivência da população de São Domingos do Cariri-PB, é da costura que a maior parte das pessoas do município tira seu sustento para manter sua família e sobreviver, mesmo que seu ganho não seja dos melhores já que é um processo terceirizado, mas é nessa atividade que muitos são-dominguenses encontram trabalho.

A pesquisa se justifica, pelo tema central desse trabalho na cidade de São Domingos do Cariri, presente no município desde a sua emancipação, todavia, essa ênfase material da vida social foi acentuada através do processo de produção de costura, que permitiu o desenvolvimento socioeconômicos da cidade. Já no sentido geográfico a pesquisa utiliza os conhecimentos sobre espaço, território e lugar, ambos se manifestam de diferentes maneiras e, se referem à ação humana.

A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, associada a descritiva, abordando como as facções de costura estão presentes na realidade do município e promovem o bem estar das pessoas que nela trabalham já que tem seu sustento nelas para fazerem práticas diversas desde ter capital para comprar o básico até para seu lazer de forma geral. A metodologia qualitativa-descritiva em suma tem como objetivo descrever e apresentar como determinada prática influencia na vida das pessoas e se enquadra muito bem na temática aqui apresentada nessa pesquisa.

A pesquisa está dividida em quatro partes, na primeira parte, apresenta os aspectos teórico-metodológicos, o que possibilitou teorizar aspectos mais abrangentes para o desenvolvimento da pesquisa, na segunda parte, aborda a situação geográfica, a ocupação e a formação territorial do município de São Domingos do Cariri-PB, na terceira parte, aborda a questão da prática das facções de costura, a importância econômica e cultural, na quarta parte, uma análise da produção de costura, produzidas pelos profissionais da costura do município, tendo como base as dinâmicas socioeconômicas. E por fim, apresentamos considerações apontando possíveis alternativas, que podem contribuir de maneira significativa para melhorar a produção de costura e entender as práticas e a vida das costureiras (os) local que contribuem para o desenvolvimento social, econômico e cultural da cidade de São Domingos do Cariri-PB.

2 APORTES TEÓRICO-METODÓLOGICOS: Procedimentos de pesquisa.

Nesta sessão, são tratadas os fundamentos teórico-metodológicos no ponto de vista e categorizações relativas ao conhecimento da ciência através da pesquisa. Na realização deste trabalho a pesquisa bibliográfica foi desenvolvida a partir de matérias já elaborados e produzido principalmente de livros e artigos científicos (GIL,2008). Também foi utilizado materiais oriundos da internet como sites, revistas e vídeos, de modo mais específico devemos nos preocupar atentar à confiabilidade e fidelidade das fontes consultadas eletronicamente (PRODANOV, 2013).

Conforme a linguagem por questões didáticas o método científico exerce influências sobre disciplinas acadêmicas, especialmente em estudos da geografia geográficos, históricos, filosófico, literários e sociológico, fundamentado esses discursivos conforme a linguagem do método científico. A escolha e o desenvolvimento de uma pesquisa estão sujeitos do objetivo as questões que o pesquisador quer responder, De acordo com Gil (1994), a pesquisa é classificada quanto o objetivo em categorias básicas: a explicativa, a exploratória e descritiva.

Considerando-se o assunto investigado a pesquisa qualitativa é uma metodologia de caráter exploratório de vínculo intrínseco, seu foco está no caráter subjetivo do objeto analisado, havendo a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados (PRODANOV, 2013), a verificação é a interrogação direta as pessoas cujo comportamento se deseja conhecer (GIL,2008) como diálogo e censo. Os quais consiste entender a dimensão, na perspectiva do investigador sobre, as facções de costuras e a produção das mesmas e, a origem da materia-prima (o tecido), em São Domingos do Cariri-PB.

2.1 Quanto à abordagem da pesquisa.

As costureiras e costureiros da cidade de São Domingos do Cariri-PB, ao longo tempo vem construindo através de suas ações tendo como princípio básico a própria inclusão social via do trabalho de costura. No que se refere à construção do saber a justificar a questão de como a costura influencia a geração de emprego e renda, a valorização socioeconômica cultural e aumenta a auto-estima dos produtores da costura em território são-dominguenses.

No que se refere ao valor socioeconômico na cidade de São Domingos do

Cariri-PB, em virtude das feccões de costura, que têm se expandido desde o ano de 1997, onde têm gerado trabalho e renda, e comparecido com um evento importante na produção do espaço da cidade. Sob esse contexto, evidenciamos que teve inicio no primeiro mandato do então prefeito José Ferreira da Silva, populamente conhecido como Zé Ferreira, com recursos próprios adquiriu máquinas industriais, que impulsionou a prática de costura e, fez com que surgissem novas fábricas de confecções, contribuindo na produção da espacialidade e organização da cidade, como também no desenvolvimento e crescimento do município.

Para tanto foi efetivada uma investigação bibliográfica na busca de resguardar-se uma edificação teórica e observação in loco, realizou a coleta do materialismo histórico do espaço pesquisado. Que se manifesta em qualquer lugar criando uma nova paisagem e, que provoca a necessidade de compreender o processo de transformações temporais, as quais, contempla o espaço geográfico, ocasionando mudanças na estrutura urbana das cidades historicamente construída, como a cidade de São Domingos do Cariri-PB.

2.2 Princípios da organização do espaço da cidade de São Domingos do Cariri-PB.

São Domingos do Cariri-PB começa o seu desenvolvimento quando em 1994 vem a ser emancipada e passa a categoria de cidade, até então a localidade era distrito da cidade de Cabaceiras-PB, enquanto distrito não recebia devidas atenções políticas da cidade sede, posteriormente com sua emancipação é que começa o seu desenvolvimento. Nesse período já existia a prática de costura porém de forma ordinária e de cunho familiar onde eram produzidos roupas para consumo próprio, ou sob encomenda para aglumas pessoas que assim desejasse, em pequena quantidade

Havia também quem recebia peças de tecidos para costurar de padrões de Santa Cruz do Capibaribe-PE, mas, existiam poucas maquinas, as conhecidas de “pé duro”, de difícil manuseio e o processo de costura era lento. Nesse período, a cidade tomava como base a agricultura, a população tirava dela seu sustento. Com a emancipação política do município em 1997, ponto de partida, para o futuro desenvolvimento do município.

O prefeito José Ferreira da Silva, como gestor da cidade, promove o desenvolvimento social, político e econômico no município com a compra de máquinas industriais e, faz a distribuição entre pessoas que trabalhava na época com

a costura, também realizou cursos profissionalizantes para quem trabalhavam na área de costura, desta forma, reforçando a questão econômica e a identidade das pessoas que operam na área de produção de costura.

Portanto, conforme a concepção do então prefeito de que a cidade precisava criar novos empregos para a população, a exemplo das costureiras e costureiros, na área de produção de costuras e assim pudesse atrair capital para o comércio e gerar recursos para alavancar o desenvolvimento da cidade de São Domingos do Cariri. A costura se intensifica fazendo com que aconteça a diminuição da migração de pessoas para grandes centros industriais, como, Rio de Janeiro e São Paulo, entre outras metrópolis de níveis socioeconômico mais desenvolvidos.

Nesse sentido, envolve a população são-dominguenses que abandonam a prática da agricultura para se dedicar a costura um serviço que daria mais lucro do que a agricultura. É importante enfatizar, que a cidade de São Domingos do Cariri, ganha novos elementos culturais, por intermédio da ampliação através de ações do órgão administrativo local em termos econômicos, sociais e políticos, expressos na nova estruturação da rede urbana da cidade, no processo de urbanização, com construções de prédios para o poder público, escolas, calçamentos e saneamento básico, entre outras. Essas referências impulsionaram o desenvolvimento do município são-dominguenses.

Entretanto, é preciso ressaltar, que nessa fase de extensão o poder público da cidade de São Domingos do Cariri, desenvolveu um projeto para ajudar as famílias que, trabalhavam, naquele momento com a prática de costura com a doação de alguns prédios e máquinas. Vale evidenciar, que as pessoas profissionais em confecções em roupas, ainda, obtiveram concessões, ao não pagamento das despesas de água e energia elétrica. Essas contribuições foi de suma importância para o crescimento do município de São Domingos do Cariri-PB.

Considerando, de um lado, a valorização em que a produção está vinculada à produção de identidades coletivas associada a prática de costura inserida no contexto histórico da cidade, mas, que ao longo do tempo adquiriram proporções com a chegada de máquinas industriais para intensificar a produção, que provoca a necessidade de empreender o processo de transformações temporais, as quais, contempla o espaço geográfico, ocasionando uma nova estrutura urbana na cidade historicamente construída.

Rosendahl; Corrêa (2005) expõem que, a vida na cidade é entrelaçada por um

emaranhado de processos que se intensificam por diferentes formas, gerando convivências produzidas de várias apropriações sociais e procura solidificar e materializar os valores constituintes e condiciona a própria formação espacial. Neste contexto, a sociedade reproduz a estratificação social de apropriação do espaço geográfico, em cada época. A imagem a seguir representa a estrutura urbana da cidade de São Domingos do Cariri-PB.

Figura 01: Vista parcial urbana da cidade de São Domingos do Cariri-PB



Fonte: Arquivo LIRA, Bruno. Acesso 16/01/2022.

Nesta perspectiva, de novas edificações na rede urbana da cidade e com a chegada de comerciantes que abriam seus negócios dá movimentação ao comércio e a economia local. Conforme diversas concepções de alguns estudiosos sobre organização espacial chega-se a uma conclusão que é o espaço natural (modificado-geográfico), o qual, é produto das relações sociais, ou seja, o que é construído e transformado sob o poder de trabalho da sociedade em cada porção do espaço num determinado tempo. Segundo Corrêa (2007, p.53) esclarece:

Como materialidade, a organização espacial é uma dimensão da totalidade social construída pelo homem ao fazer a sua própria história. Ela é, no processo de transformação da sociedade, modificada ou congelada e, por sua vez, também modifica e congela. A organização espacial é a própria sociedade especializada”

Por meio do processo de organização espacial, pode-se entender melhor o mundo, o país e o lugar onde vivemos, podemos perceber e entender como os diferentes povos se relacionava e ainda se relacionam com a natureza, ao identificar as semelhanças e as diferenças entre lugares através da cultura e, conhecer os principais aspectos da população de determinado espaço, a exemplo do território de São Domingos do Cariri-PB, que com o resultado de trabalho acumulado ao longo dos anos e, o crescimento de diversas atividades na parte do comércio e serviços, pode-se perceber na figura 1, o novo arranjo espacial da cidade.

De acordo com Santos (2007). Cada lugar uma cultura, um sotaque (linguagem), cada lugar é diferente do outro, cada povo um jeito de fazer as coisas. Nesse sentido, João Pessoa-PB não é igual ao Rio de Janeiro, não é igual a Campina Grande-PB, como também não é igual a São Domingos do Cariri. Dessa maneira, o espaço delimitado proporciona a materialização da organização espacial urbana e rural dos atributos dos diferentes comportamentos dos grupos sociais em diferentes escalas em qualquer lugar do mundo.

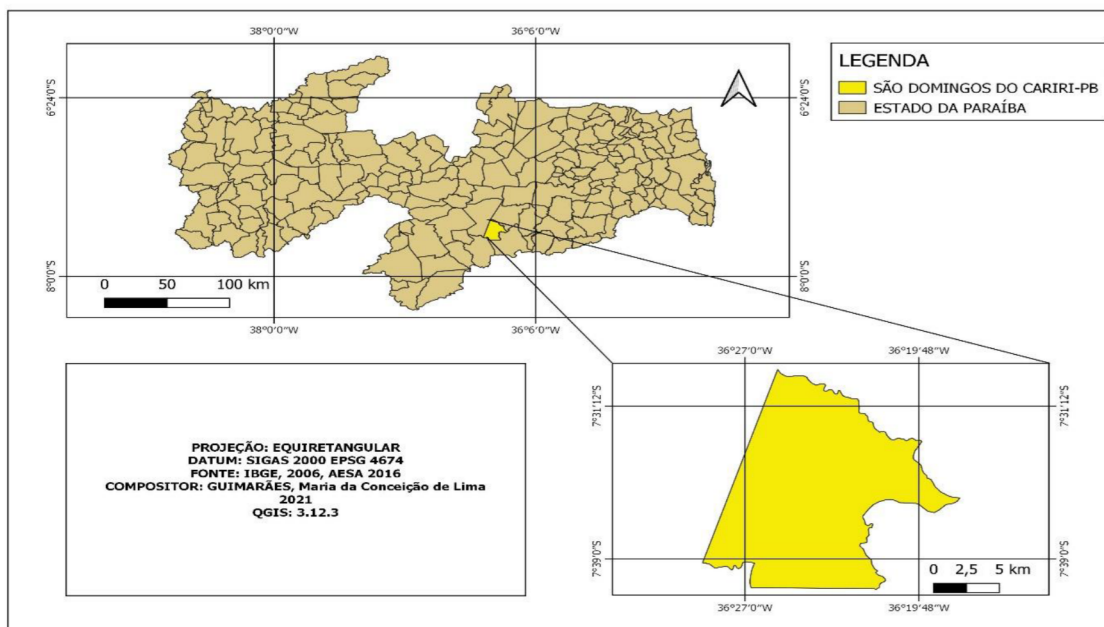
Nessa perspectiva, Santos (1988), diz que, o território compreende qualquer espaço definido e delimitado por e a partir de relações de poder e, através dos quais são criadas fronteiras entre países (território), regiões, estados, municípios (cidade), bairros e até mesmo áreas de influência de um determinado grupo. Considerando o espaço como sendo uma instância da sociedade, formado a partir do molde no qual a sociedade gera, as interrelações construídas no espaço social que foi adquirida historicamente. Assim, nesse contexto, surgiram diversas organizações territoriais estrutura urbana como a de São Domingos do Cariri.

3 SITUAÇÃO GEOGRÁFICA, OCUPAÇÃO E FORMAÇÃO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO CARIRI-PB:

3.1 Situação geográfica do município de São Domingos do Cariri-PB.

O município de São Domingos do Cariri está localizado na mesorregião da Borborema e na microrregião do cariri oriental paraibano, limita-se ao norte e leste com Cabaceiras, ao sul com Barra de São Miguel a oeste com Caraúbas. Sua sede municipal dista da capital do estado em 213,8 Km; 2.691,5 Km da capital federal e 94,9 Km; da cidade de Campina Grande. Está entre as coordenadas geográficas: Latitude: 7° 38' 36" Sul, Longitude: 36° 26' 28" Oeste. A sua altitude é de 400 metros acima do nível do mar, perímetro urbano, sua extensão territorial é de 239 Km², representando 0,15 % da área da mesorregião e 0,42% da área total do estado da Paraíba, sua população estimada é de 2.645 habitantes, de acordo com o IBGE (2020).

Figura 02: Mapa de localização do município de São Domingos do Cariri-PB.



Fonte: GUIMARÃES, Maria da Conceição de Lima. Trabalho de campo-2022

Em decorrência do baixo índice de precipitação pluviométrica São Domingos do Cariri é, tal qual, como Cabaceiras, considerado o “pólo seco do Brasil”, portanto, sua vegetação predominante é da caatinga, sua fauna abriga as mais diversas espécies, entre outras espécies de animais. Mesmo estando localizado no pólo seco a cidade de São Domingos do Cariri-PB é banhada pelas águas do Rio Paraíba que

adentra no seu território no sítio Porteiras e se estende por todo os seus domínios. Quanto a hidrografia do município encontra-se um açude com o nome de boqueirão dois, mensão ao reservatório d'água que se encontra na cidade de Boqueirão, como também pequenos riachos que desaguam no próprio Paraíba.

3.2 Formação histórica do município de São Domingos do Cariri-PB.

Ressaltamos aqui a história do município de São Domingos do Cariri, do passado expressando a diversidade e concpcções presente em seu interior. Assim, cabe salientar ao que se sabe sobre o lugar denominado de São Domingos do Cariri, não havia registro oficial com esse nome. Contudo, sítios que hoje pertecem ao município tiveram sua história registradas no início do século XVIII e, em 16 de março de 1715 foi registrado um pedido de onze mil hectares nas ribeiras do Riacho Barro Vermelho, pelos senhores Francisco de Oliveira da Cruz e José de Oliveira Cruz, sendo aceito pelo senhor João de Maia Gama (RIETVELD, 2020).

Vale assinalar, que esses registro foi mencionado por João de Lyra Tavares sobre a localidade citada no parágrafo a cima “Barro Vermelho”, hoje o sítio pertence ao município de São Domingos do Cariri. Segundo Tavares (1909) apud Santos (2008, p. 25), nos registros, Santos encontrou apontamentos de uma outra sesmaria e, situa, que: “[...] Francisco de Oliveira da Cruz e José de Oliveira da Cruz, pedem seis leguas de comprimento e duas de largo no riacho dos cariris, nas ilhargas dos Oliveiras, que os gentios chamava Barro Vermelho [...] feita aconcessão em 16 de março de 1715, no governo de João de Maia Gama [...].

Portanto, outro sítio que aparece no registro é o sítio Porteiras, em um pedido de sesmaria datado em 6 de outubro de 1716, tendo como proprietário Francisco Fernandes de Faria, porém, tanto o sítio Barro Vermelho quanto o Porteiras, ambos não mencionados nessas datas o nome de São Domingos, atualmente os dois sitios pertence ao município de São Domingos do Cariri. Para entender a territorialização são-domingenses que se produziu do passado e presente, evidenciamos a formação identitária local e os procedimentos de espacialização e a interação socioespacial dos sítios.

No decorrer da historiografia do município, aqui iniciamos uma discussão que permeia a questão identitária da origem do Sítio Porteiras, a compreender as múltiplas apropriações espaciais do município são-dominguenses. De acordo com meu avô

Pedro Feliciano Guimarães, ele contava que na segunda metade do século XVIII o português Antônio Gonçalves veio morar no sítio e se casou com Umbelina, por ser estéril, teve duas filhas fora do casamento, e adotou duas crianças. Tempos depois o irmão de Antônio Gonçalves, Feliciano Gonçalves vindo de Portugal chegou ao local se casou uma cabocla nativa e fixou residência.

Desse modo, argumento e me contextualizo por pertencimento de ter nascido no “Sítio Porteiras”. A história oral da origem do Sítio é contada de geração a geração pelos os que viveram e vivem. Procuo caracterizar aqui a fabricação na organização do espaço-temporal que regulam a história de um relato, antes oral, agora escrito destinado a identificar ao longo do tempo a historiografia do Sítio Porteiras.

Figura 03: Casa mais antiga atualmente no Sítio Porteiras, município de São Domingos do Cariri-PB.



Fonte: GUIMARÃES, Maria da Conceição de Lima. Trabalho de campo – 2022.

No entanto, chamamos atenção aos contemporâneos que, nesse mesmo período chegava a localidade vindo da Serra do Apodí do vizinho estado do Rio Grande do Norte o senhor João Pinto que se casou com a senhora Maria do Rosário e juntos formaram uma numerosa família. Seu primogênito Deodato Pinto deu origem a família tradicional do povoado. Sendo seu Deodato Pinto pai do meu tataravô João Deodato. A casa de João Deodato foi a primeira casa erguida no sítio, ainda está de

pé (edificada) e habitada, portanto, é, a casa mais antiga do Sítio Porteiras. Assim, podemos transcrever e interpretar a história por meio de um processo de ocupação e povoamento no Sítio. A seguir, situamos a figura da capela no Sítio Porteiras.

Figura 04: Capela Santa Joana D'arc, Sítio Porteiras, município de São Domingos do Cariri.



Fonte: GUIMARÃES, Maria da Conceição de Lima. Trabalho de Campo - 2022.

Quanto a história de São Domingos do Cariri, o atual padre da igreja de Cabaceiras, João Jorge Rietveld, encontrou registro de batismo que, consta o nome de uma escrava de nome Theresa, nascida em 15 de junho de 1836 e, São Domingos como fazenda, no documento a fazenda pertencia a Cabaceiras, como o mais antigo povoado, com uma capela construída em 1730, ele questiona: o porquê da fazenda se chamar São Domingos e, faz relação direta aos patriarcas fundadores de Cabaceiras, Domingos de Farias Castro e Isabel Rodrigues de Oliveira. O proprietário da fazenda era Joaquim Pereira de Castro, o mesmo pertencia a família do casal, que era frequente na família Castro o uso do nome Domingo ou Dominga, por essa razão, faz a sugestão de que o nome São Domingos nasce em homenagem a essa família (RIETVELD, 2020).

Porém, desde de criança nós são-dominguenses tivemos outras histórias,

que foram até passadas para todos na escola, de que chega em 1897 com 14 anos de idade em um povoado que até então não se cita nomes o senhor Francisco Amâncio Diniz oriundo de Taperoá, antiga vila do Batalhão, fugindo das tropelias do cangaceiro Antônio Silvino, que havia assassinado alguns parentes na sua terra de origem. Seu Chico Diniz como era chamado carinhosamente por todos os moradores do município construiu a primeira casa naquela localidade em 1913, hoje sede da cidade, atualmente está situada no centro, proxima ao mercado público de São Domingos do Cariri.

Desse ponto de vista, sobre a origem da história do nome do município de São Domingos, conta-se que seu Chico Diniz colocou de São Domingos por ter chegado ao lugar, em 8 de agosto dia em que a igreja catolica comemora o dia de São Domingos de Gusmão, fundador da ordem dominicana. Por outro lado, outras pessoas comentam que seu Chico Diniz botou o nome porque, ele junto com outros moradores trabalhavam no domingo na construção da primeira igreja do lugar e, por ser o domingo dia do senhor Jesus Cristo, daí veio a ideia de colocar o nome de São Domingos (SANTOS, 2008).

Considerando o que foi apresentado pode-se ver que não a nada de muito concreto em relação ao nome do lugar mas como os registros apresentado pelo Padre João Jorge Rietveld são bem mais antigos pode-se afirma que a fazenda São Domingos já existia no lugar e que a probabilidade de Francisco Amâncio Diniz ter apenas seguido com o mesmo nome é bem mais concreto que as demais. Além disso é correto afirma que Chico Diniz foi o fundador da vila que hoje fica a sede do município, São Domingos do Cariri-PB.

3.3 Abordagem da dinâmica da estrutura urbanística da cidade de São Domingos do Cariri-PB.

Como já mencionado que o senhor Francisco Amâncio Diniz é o fundador da parte urbana do município de São Domingos do Cariri-PB, foi através dele que o povoado começou a se desenvolver onde hoje se localiza a sede. Em 1961 São Domingos, não tinha sido adicionado o nome Cariri, entretanto, foi elevado a categoria de distrito de Cabaceiras-PB, na época pelo então prefeito José Aurélio Arruda, porém, como distrito não se desenvolveu, houve grande movimento por meio da população para que o distrito fosse emancipado, na atual gestão não recebia devidos atenção as necessidades da população. Portanto, após 33 anos ter passado a distrito,

o vereador representante da localidade o senhor José Ferreira da Silva faz o encaminhamento do projeto de lei número 14/94 à assembleia legislativa paraibana, requerendo cominstância a criação do município de São Domingos.

Posteriormente com o projeto de lei aceito e aprovado pelo então governador Cícero Lucena Filho, São Domingos recebe em definitivo o nome de São Domingos do Cariri. Em 1996 houve as primeiras eleições do recém criado município, naqual, José Ferreira da Silva saiu vitorioso e assumi o cargo, em primeiro de janeiro de 1997. Nesse período a cidade contavam apenas com o mercado público, praça, igreja catolica, escolas, posto médico e uma lavanderia de grande porte. Tudo simples e com pouca assistência, porém, com a emancipação política o prefeito, tratou logo de buscar as melhorias necessárias para o município e da população.

Vale salientar que, nessa época já existia a prática de costura e, que algumas pessoas viviam dessa produção de forma habitual, se comparada aos dias atuais. No primeiro mandato o então prefeito José Ferreira da Silva transformou a cidade em um verdadeiro canteiro de obras no espaço urbano da cidade com melhorias para população. Aprofundamos a investigação reforçando a abordagem de que, nesse mandato seu primeiro ato de reconhecimento foi a doção de máquinas de costura para profissionais da área para agilizar o processo de produção já existente no lugar (SANTOS,2008).

Dentre esses procedimentos, o combate ao desemprego na cidade através do poder público, com a parceria de alguns empresários do ramo de confcções da cidade de Santa Cruz do Capibaribe-PE, oferecendo condições para a implantação das fábricas de roupas em São Domingos do Cariri-PB. Pode ser observado que a costura não é algo novo no município e que desde sua emancipação recebeu auxilio do poder publico local, para ser intensificado, porém, o intuito do prefeito era gerar emprego e renda para o município e para a população.

Por essa razão, assim, após sua emancipação São Domingos do Cariri-PB, intencificou o processo de desenvolvimento urbano em todos os setores públicos da cidade, hoje conta com escola municipal e estadual, posto de saúde com médicos todos os dias, coleta de lixo durante a semana, pequenos mercados, abastecimento de água, quadra poliesportiva, prédio de assistência social, ruas calçadas. Portanto, cabe ressaltar, construção de casas com recursos próprios, doadas para famílias mais carentes, a zona rural não fica de fora contando com água encanada, energia elétrica e outros recursos entre outros benefícios.

Figura 05: Avenida 5 de Maio antiga

Fonte: https://th.bing.com/th/id/OIP.LsQT_6EHPTTr1Eb7OWaLamwHaCU?w=325&h=109&c=7&r=0&o=5&pid=1.7. Acesso, 20/01/2022.

Figura 06: Avenida 5 de Maio atual

Fonte: GUIMARÃES, Maria da Conceição de Lima. Trabalho de Campo - 2022.

No panorama da historiografia sociocultural da cidade de São Domingos do Cariri, uma ponderável vertente interpretativa dos tempos históricos cunhado desde o século XVIII, sentimos a necessidade de buscar fundamentos de alguns momentos do passado como também do presente com inúmeras variantes estabelecendo da verdade contida na fonte documental, como a avenida 5 de maio da cidade, que fala por si mesmo, que propocionou dois momentos pelo caráter da história do município, a estrutura urbana da avenida antiga e atual. A seguir destacamos as figuras da organização por dois anglos a rua Francisca de Oliveira Diniz.

Figuras 07-08: Rua Francisca de Oliveira Diniz, São Dmingos do Cariri.

Fonte: Arquivos pessoal de GUIMARÃES, Maria da Conceição de Lima. Tralho de campo - 2022.

Os espaços urbanos se apresentam atualmente com características diversas marcados por relações e funções cada vez mais interligadas. As transformações que ocorreram nas cidades ao longo da história vêm a demandar nos dias de hoje, o que evidencia a complexidade multidimensional o que classifica as diferenças territoriais, mesmo reconhecendo a dificuldade em estabelecer distinções no meio urbano, isso podemos perceber nas imagens 7 e 8 acima, a mesma rua, observa-se a forma de padrões que constitui manifestações, ou seja, é a organização que institui o espaço público urbano. Vale, porém, ressaltar que a questão central reflete sobre o espaço, tanto na perspectiva de seu caráter público, quanto do político, nos quais, se quer evidenciar o território, por exemplo o de São Domingos do Cariri.

Contudo, conforme Gomes (1996), o espaço público é um lugar onde se efetua participação ativa sujeita a normas e intuições, pois, trata-se de um espaço em que se estabelecem os princípios e condições segundo as quais pode ser legítimas para as pessoas que gozam dessas qualidades públicas. No entanto, a capacidade de produzir e reproduzir o espaço, por capacidade e experiência da sociedade recria as mais diversas representações socioespaciais, que marcaram e ainda perpetua historicamente, podemos destacar a estrutura urbanística da cidade de São Domingos do Cariri.

4 DA PRODUÇÃO A PRÁTICA DE COSTURA, NO MEIO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL NO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO CARIRI-PB.

4.1 Aspectos do procedimento do espaço das facções de costuras no município de São Domingos do Cariri-PB.

No Brasil facção se refere ao nome dado às indústrias de confecções e vestuário, nesse processo de produção seus serviços são exclusivamente para outras empresas de confecções, seja indústria ou comércio, ou feira livres, dentre outros termos, quer-se dizer, que uma confecção não possui marca própria, estilistas, desenhistas, ou até mesmo uma lojas, como no caso da nossa área de pesquisa na cidade de São Domingos do Cariri-PB. Nesse ponto da pesquisa as facções em si no seu processo de produção, na ótica disciplinar de um historiador seria igual à da análise conduzida por um geógrafo, de acordo com Galindo (2018, p. 18), esclarece que:

[...] o IBGE, a partir do CNAE explica apenas que a facção envolve os serviços industriais de corte/ou costura, no mesmo ponto diz que [...] o SEBRAE, apresenta uma definição mais precisa, e relaciona a atividade ao processo de terceirização levando à cabo por indústrias ou varejistas que buscam diminuir os custos produtivos”.

Conforme descreve Galdino com exatidão no exposto, afirma que a realidade no que abrange as fabricas de facções da cidade de São Domingos do Cariri-PB, elas são na verdade uma forma de baratear o processo de produção de costura, na cidade, tem um diferencial, após, produção terciarizada associa-se a um preço mais baixo se comparadas as confecionadas na cidade de Santa Cruz do Capibaribe-PE.

Cabe ressaltar, que as formas de condições de trabalho são precárias e, a execução de serviços é por terceirização. Nesse sentido, a empresa contrata serviços de uma outra para realizar uma atividade especifica, a própria sem nenhum vínculo e, diminuição e redução de custos. Neste contexto, no que toca as prática de costuras, em que, profissionais da área de confecções de maneira geral, através da sua capacidade, ganha conforme peças produzidas, as quais, se submetem a exaustivos serões no período da noite, para aumentar a sua renda. Contudo, em todo caso não se pode deixar de reconhecer que não é jornada para fracos.

O processo de produção se dá da seguinte forma, vem da cidade de Santa Cruz do Capibaribe-PE, os tecidos cortados, nas fabricas são separados e distribuídos para começar o processo. Nas quais, primeiro passa pela máquina de braço que faz

o processo de impanar as peças, se for short de cos, seguir para máquina elástica 12 agulhas, depois para a reta de duas agulhas para a colocação de bolso traseiro, e volta, para a reta de uma agulha para colocar os vélcro da barguilha, daí volta a máquina de duas agulhas para rodar e fazer o encontro da barguilha e retorna a máquina de braço para fechar a parte de baixo do short (fundo), depois volta a reta de duas agulhas (depende da peça) para dá o abanhado e ser travetado, após é limpo e embosado e, retorna ao lugar de origem.

Dessa maneira, o processo realizado com algumas peças de outros modelos produzidos requerem bem mais tempo no contexto de produção e, é bem mais dinâmico, é uma prática realizada como se fosse familiar (onde o relacionamento entre todos é natural, sem regra formal), não é algo tão pesado como por exemplo a jornada de trabalho, em uma empresa. As máquinas são organizadas a desejo de quem fabrica as peças, que tem a liberdade de conversar entre colegas de trabalho e até mesmo dar boas risadas para que o dia se torne menos exaustivo.

4.2 As facções de costura no município de São Domingos do Cariri-PB.

É algo corriqueiro ouvir histórias de como a costura se fez presente na realidade do município de São Domingos do Cariri-PB, desde o período que ainda era distrito da cidade de Cabaceiras-PB, muitas mulheres trabalhavam com costura algumas para o próprio uso, outras para terem seu sustento. Com a chegada de algumas máquinas industriais contribuíam para o trabalho ser mais rápido foi se intensificando a produção de peças de roupas fazendo-se necessário cada vez mais mão de obra.

Entretanto, é preciso ressaltar que, com a presença das máquinas industriais, cada vez mais peças (matéria-prima) advindas de Santa Cruz do Capibaribe-PE, para serem utilizada na confecção dos produtos, o setor de confecção precisava de mão de obra, os homens abandonaram a vida agrícola adentraram no ramo da costura. Nesse processo, a produção aumentou e exerceu forte influência para o desenvolvimento da cidade, favorecendo com que aumentasse a renda per capita do município e das pessoas que trabalham na produção de costuras.

Figuras 09-10: Frente e parte interna de um galpão de confecção de costura, na cidade de São Domingos do Cariri.



Fonte: Arquivos pessoal de GUIMARÃES, Maria da Conceição de Lima. Trabalho de campo - 2022.

Nesse contexto, focalizamos a forma como é realizada a prática de trabalho e, a evolução da estrutura urbana de São Domingos do Cariri, na entrada há um portal informativo que, a cidade assume a identidade de: “Cidade da Costura”, promovidas pelas fabricas de confecções vivenciadas no dia-a-dia da população e das pessoas da manufaturas de costuras, estabelecendo limites impostos a prática social, pela vida em sociedade. O espaço se reproduz por diferentes territórios, uns que acompanham a expansão da modernização estatal e outros a dos agentes privados principalmente os imobiliários como alternativos, que representam a apropriação espacial como acontece meio urbano e rural na produção das facções de costuras em terras são-dominguenses.

Figura 11: Portal Seja Bem Vindo a São Domingos do Cariri, Cidade da Costura.



Fonte: Arquivos pessoal de GUIMARÃES, Maria da Conceição de Lima. Trabalho de campo - 2022.

São inúmeras as fabricas de confecções hoje destribuidas por todo município, tanto na região urbana quanto na rural criando oportunidade de trabalho para população local, dentre esses aspectos as pessoas geram renda, por conseguinte propociona o desenvolvimento do comércio local, o qual, se caracteriza pela especialização de compra e venda, assim, influenciam e contribuem e movimenta a economia do município. Souza (2005, p.25) esclarecer que:

[...] toda cidade é, do ponto de vista geoeconômico, isto é, das atividades econômicas vista a partir de uma perspectiva espacial, uma localidade central, de nível maior ou menor de acordo com sua centralidade - ou seja de acordo com a quantidade de bens e serviço que ela oferta [...].”

Portanto, ainda Souza (2005, p. 27) afirma: A lógica urbana é a do solo enquanto um simples suporte para a atividade que independe de seus atributos de fertilidade”, essa frase de Souza é muito pertinente nesse contexto pois a cidade que antes dependia da agricultura ou seja era dependente do solo deixa essa prática para usa-lo apenas para a construção de novas sedes para atender a demanda de

produção industrial que se instala na cidade de São Domingos do Cariri.

Desse modo, os benefícios de instalação de fabricas de confecções vindas para o município de São Domingos, o poder público consolida em modos de ações pelo o andamento, quer-se dizer que, em todas as gestões até o presente executou construções de prédios para abrigar as pessoas que trabalham na área da costura, entre outros prédios públicos como antigas escolas, a antiga prefeitura, uma lavanderia pública, e outros reformados para locar profissionais (pessoas) que trabalham com a costura no município.

Ressaltamos que, quem trabalha nesses edifícios a prefeitura fez doação dos mesmos, além de não pagar energia e água, entre outras despesas com relação aos patrões das fabricas, o poder público também faz a doação de máquinas para aquelas pessoas que querem trabalhar, mas não possuía o capital para comprar, entre tantas outras concepções para o melhor desenvolvimento dessa prática com objetivo de otimizar a qualidade de vida da população

Nesse ponto da pesquisa trataremos sobre as facções no processo de produção, o IBGE, a partir do CNAE explica apenas que a facção envolve os serviços industriais de corte e costura, nesse ponto Galindo (2018, p.18) diz que: “[...] o SEBRAE (S.D.), apresenta uma definição mais precisa e, relaciona a atividade ao processo de terceirização levando à cabo por indústrias ou varejistas que buscam diminuir os custos produtivos”. Tal procedimentos evidência a realidade das fabricas de facções da cidade de São Domingos do Cariri-PB.

Segundo Corrêa (2004, p. 12), o estudioso afirma que: “[...] os grandes proprietários industriais e das grandes empresas são, em razão da dimensão de suas atividades, grandes consumidores do espaço”. Em São Domingos do Cariri-PB, isto é muito presente pois as fabricas de facções são grandes dominadoras do espaço urbano da cidade e também dos sítios, a prática de costura não se resumi só ao espaço urbano, também se configura no rural.

Portanto, sob essas concepções, desde que se procure compreender até o presente, falamos apenas de benefícios que as facções trouxeram para o município, como Galindo (2018) explica, as fabricas de costuras são na verdade uma forma de baratear o processo de produção, as peças produzidas, aqui na cidade, os preços são baixos se comparadas as fabricadas, em Santa Cruz do Capibaribe-PE, a definir o preço para os serviços, é preciso compreender o valor de cada produto, ou seja, se para pregar um bolso de uma calça ou em um short, o valor aqui é 0,10 centavo,

em Santa Cruz é o dobro, a uma diferença no valor pago pelo serviço entre as duas cidade.

Souza (2005, p. 25), explica que: “[...] apesar de nem todo “local de mercado” ser uma cidade [...], toda cidade é um local de mercado, onde se dá um intercâmbio regular de mercadoria”. Portanto, sem comércio não a movimento do capital, contudo, o desenvolvimento sociais, engloba as dimensões econômicas e políticas, por exemplo, São Domingos do Cariri. É claro, que já existiam comerciantes na cidade são-dominguenses, em pequenas escalas. Com incentivo a prática de costuras, percebe-se o aumento a circulação do capital pela população local, é importante enfatizar as mudanças na estrutura urbana, com condições adequadas para o comércio, com isso a cidade atraiu comerciantes de fora a instalar seus negócios.

Considerando que após todos esses processos de instalações de fabricas de confecções e a importações dela para a população e para o município são-dominguense em que a produção está vinculada a identidade coletivas das pessoas com as práticas de costuras estão inseridas no contexto histórico da cidade e que, ao longo deste percurso ganharam proporções com a chegada das máquinas industriais para intensificar a produção Com isso, provoca o processo de mudanças no espaço geográfico, ocasionando efeitos na estrutura urbana na cidade de São Domingos do Cariri, historicamente construída. .

A história e a cultura são fundamentais para o processo de formação, em conjunto com o cotidiano global, a compreensão da realidade através de lugar. Santos (1988, p.34) enfatiza que: “[...] quanto mais os lugares se mundializam, mais se tornam singulares e específicos, isto é, únicos”. Partindo desse pressuposto compreende-se que a experiência e a vivência específica estão interligadas ao global sem desconsiderar a particularidade, em outras palavras à localidade.

Quem chega a cidade, um visitante para conhecê-la elogia pela organização, uma população acolhedora aos seus visitantes, ressaltamos que, a cidade recebem gestores de outras cidades com interesse, a transpor a ideia da prática de costura para seus municípios, e implanta-la na tentativa de diminuir o desemprego e gerar emprego e renda a suprir as necessidades da população sem a dependência desgastante do poder público.

5 AS FALAS DOS ENTREVISTADOS SOBRE AS FACÇÕES DE COSTURAS NO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO CARIRI-PB.

A produção do espaço constitui um elemento central, tanto do ponto de vista da realização do processo de acumulação capitalista e, por consequência das ações do Estado em direção à criação dos fundamentos da reprodução, quanto do ângulo da reprodução da vida, que se realiza num espaço-temporal delimitados e concretos Segundo Carlos (2013). As práticas precisam ser pensadas com o recurso à construção de um olhar teórico visceral e dialeticamente articulado, precisamente, com a práxis, em um movimento que revele o sentido e o fundamento dos conflitos que se estabelecem hoje, em torno do espaço, como luta pelo direito à cidade.

Figura 12: Marco zero da cidade de São Domingos do Cariri



FONTE: GUIMARÃES, Maria da Conceição de lima. Trabalho de campo-2022.

Falar de espaço significa, portanto, visualizar a materialidade que deriva do processo que se concretiza em formas, conteúdos e movimentos, e de aprofundar a reflexão em torno das dimensões da participação e das possibilidades de ampliação que focaliza, de um lado, o fortalecimento do espaço público e a abertura da gestão pública à participação da sociedade civil na elaboração de suas políticas públicas e,

de outro lado, a sempre complexa e contraditória institucionalização de práticas participativas inovadoras que marcam rupturas com a dinâmica predominante (CASTRO; GOMES; CORRÊA, 2012).

Portanto, de acordo com Santos (1988, p.26): “[...] o espaço seria o conjunto do trabalho morto (formas geográficas) e do trabalho vivo (o contexto social)”. Já Corrêa (1993, p.9) diz que: “[...] O espaço urbano: fragmentado e articulado reflexo e condicionante social, um conjunto de símbolos e campos de luta”. Ou seja, tanto Santos quanto Corrêa usam o espaço interligado a sociedade, que por sua vez, cria uma dinâmica entre eles modificando o mesmo, faz com que seja ao mesmo tempo produto dessa ligação, mas também palco para as lutas sociais.

5.1 Análise de opiniões dos entrevistados ocasionadas pela produção da prática de costura no município.

Para a coleta de informações foi utilizado questionário contendo questões, referentes a prática da costura na cidade de São Domingos do Cariri-PB, que auxiliaram para comprovar as hipóteses até então apresentadas no decorrer do trabalho. Na ocasião foram entrevistadas pessoas de facções distintas afim de se adquirir realidades diferentes e assim poder ser realizadas comparações. O questionário continha questões abertas onde o entrevistado responderia apenas com sim ou não e outras questões fechadas onde o mesmo iria além de marcar sim ou não, em que, os entrevistados daria sua opinião sobre as respostas.

O questionário foi aplicado no dia 15/02/2022, onde me dirigi aos centros de confecções selecionados e realizei entrevistas com homens e mulheres na faixa etária entre 20 e 31 anos, considerando o tempo trabalhado na produção da costura que ajudaram a comprovar algumas realidades que já havíamos argumentados discrições advindas das funções da indústria de confecções de roupas do município de São Domingos do Cariri, inseridas nesse trabalho. Como forma de guardar a privacidade dos entrevistados será citado em suas falas apenas as iniciais de seus nomes.

Dessa forma, evidenciamos a dinâmica da prática da costura no município de São Domingos do Cariri-PB, que diz respeito a fatos que caracteriza a investigação do espaço analisado, confirmados através de entrevistas realizadas com alguns profissionais da área de produção da costuras no município. Segundo Carlos (2007), as cidades agregam uma variabilidade de possibilidades de trabalho, de bens e

serviços, de níveis de consumo, de papéis sociais e de proveniências de pessoas, em que procuram estar conectadas a fatos, comportamentos e valores que circulam em diferentes escalas. Como nas imagens abaixo costureiras exercendo suas funções e outras pessoas no processo de embalagem.

Figuras 13-14: Processo de costura e de embalagem.



Fonte: Arquivos pessoal de GUIMARÃES, Maria da Conceição de Lima. Trabalho de campo - 2022.

Entretanto, como já havia me situado antes, também me fiz presente nas entrevistas por pertencer ao lugar e trabalho a partir da prática da costura desde 2013, com isso conheço a realidade analisada o que permitiu falar apontando as peculiaridades, a processualidade e os desdobramentos dos entrecruzamentos das fábricas de confecções sem restrições. Dessa forma, me contextualizo no corpo deste trabalho, no papel de pesquisadora investigativa a expor particularidades essenciais sobre o tema, e como profissional da costura, me identifico como: M.C.L.G., de 23 anos, moro no município, com o ensino superior incompleto, ao discorrer sobre a produção da mesma, alicerçada nos questionamentos, quanto minha resposta sejam bem sintetizadas. Nesse sentido, no meu ponto de vista, afirmo que:

A prática da costura é muito importante para São Domingos do Cariri, é através dela que a maior parte da população consegue seu sustento, assim, favorecendo o comércio local estimulando o desenvolvimento social e econômico, fortalecendo a geração de emprego e renda, e aumenta o poder de compra das pessoas. Percebe-se que é o setor que mais gera emprego para o município. Na minha opinião, os padrões de Santa Cruz do Capibaribe-PE, não tem a devida atenção

e, a produção é pouca valorizada e pagam muito abaixo do valor, o que de forma mais justa, deveria ser pago não o valor tão baixo pela produção das peças, em vista disso, poderia ter um salário razoável no final do mês. Por exemplo, se uma pessoa quer ganhar um salário mínimo no final do mês via trabalho, é uma longa e exaustiva jornada, como: chegar mais cedo e sair mais tarde. Por essa razão considero a jornada é cansativa e o valor pago muito abaixo pelo trabalho exercido.

Percebe-se visivelmente que no exposto acima relato a dinâmica do processo de produção de confecção da costura, a sua importância para o desenvolvimento socioeconômico do município de São Domingos do Cariri, e seu papel na geração de emprego e renda, da mesma forma denuncio o baixo preço pago pelos empresários do ramo de confecções aos trabalhadores, jornada exaustiva do exercício de trabalho.

No que se refere a opinião do entrevistado, o senhor J.L.F., de 31 anos, natural de Vitoria de Santo Antão-PE residente na cidade, com o ensino superior incompleto, costureiro. O Sr. considera a prática da costura importante para a população de São Domingos do Cariri-PB? o mesmo afirma que: “Sim, é que o setor de trabalho abriga a maior parte da população e que é através da prática da costura que boa parte das famílias do município tira sua renda mensal”.

A pergunta a seguir está relacionada a anterior, porém aberta, em que, a entrevistada, a depoente E.R.M.A., de 22 anos, natural e residente na cidade, com o ensino fundamental 2 incompleto se ela está de acordo com a resposta do Sr.J.L.F., a depoente resumindo, afirma que: “Sim, pois a prática da costura é o setor que mais gera emprego e renda na cidade de São Domingos do Cariri-PB”. No entanto, pode-se perceber, tanto a questão como a resposta, busca uma reflexão da produção da confecção de roupas, a valorização dessa na geração de empregos e renda, alinhado ao contexto social para o município.

Dessa forma, Carlos (2007), visando mostrar a importância no dia-a-dia das pessoas, presentes nas mais variadas ações do homem, no processo de urbanização das cidades, modificando a paisagem urbana, com o surgimento de novas construções destinadas para fabricas de confecção de roupas, por exemplo em São Domingos do Cariri-PB. Daí o questionamento se a presença da prática da costura mudou a paisagem são dominguense. A resposta foi unanime, todos confirmaram, sim. Mas, a entrevistada B.G.L., de 20 anos, natural e residente na cidade, com o ensino médio completo, costureira, nessa questão confirmou sim, e destacou que: “Com o surgimento dos centros de confecções, as praças, o portal de boas vindas,

provocou mudanças na paisagem de todo município”.

Na opinião da depoente essas mudanças solidificou a nova estrutura urbana da cidade de São Domingos do Cariri, este processo desencadeou ao mesmo tempo a transformação da configuração socioespacial, com construções de novos edifícios e ruas calçadas, dando referências as novas paisagens do município, entre outros benefícios. A entrevistada J.O.L., de 31 anos, natural e residente na cidade, possui o ensino médio completo, costureira, diz que:

São Domingos do Cariri-PB se tornou, conhecido devido a grande quantidade de pessoas que trabalham na produção de confecções da costura, por isso ao chegar a cidade, tem um portal que diz: São Domingos do Cariri: a “Cidade da Costura” título no qual vem sendo indentificada, mudando assim da entrada ao centro da cidade. Também através da costura a cidade cresceu e progrediu.

Na fala da entrevistada, percebe-se que além de afirmar que a costura modificou a paisagem reafirma que foi através da prática da costura que a cidade cresceu e se desenvolveu,. Não de acordo com o assunto investigado, surge a questão sobre agricultura, que não está no questionário, mas, a depoente Senhora A.R.G., de 29 anos, de Cabaceiras-PB, residente no município, costureira, com o ensino médio completo, afirma que:

As famílias tiravam seus sustentos do campo, com a prática da agricultura de subsistência, com o plantio do feijão, milho, mandioca e acriação de animais e aves e com a chegada das fabricas de produção da costura, mudou tudo, surgiu uma nova renda para as famílias, que foi trabalhar na confecção de roupas.

Diante do exposto, a declarante deixa claro que, antes as famílias são domingense viviam da prática agrícola, atualmente com os centros de costura surgiu uma nova renda para as famílias, através da costura. O senhor P.F.N.P., de 25 anos, natural e nora no município, possui o ensino médio completo, costureiro, ao ser questionado se a confecção de costura provoca benefício no comércio local, ele afirma: “Com certeza, a produção na área da costura adquiriu um papel importante no comércio local provocando o desenvolvimento crescente na economia do município”.

Já a depoente M.L S., 25 anos, natural de Caraúba-PB, residente no município, com o ensino médio completo, profissão costureira, ao ser questionada sobre o mesmo assunto do Sr. P.F.N.P., a Senhora M.L S respondeu com segurança, afirmando que: “A costura é o que move o comercio, gera emprego e renda para as

pessoas o que faz com que elas permaneçam na cidade o que movimenta o comércio”. Na fala dos depoentes, pode-se perceber o valor de produção da costura que favorece e fortalece o setor comercial e, é de extrema importância para fomentar a economia local e amplia os níveis de serviços aos consumidores.

As entrevistadas E.O.V., 25 anos e L.D.S., de 23 anos, ambas natural e residente no município de São Domingos, ambas com o ensino médio completo, as duas profissional da costura, a serem questionadas a respeito da jornada de trabalho e do valor recebido para produzir as peças, além de assinalarem as opções, a primeira marcou ao opção regular, a segunda da mesma maneira, responderam, que: “Em questão de ganho dá para sobreviver, pelo fato de termos de onde tirarmos nosso sustento, porém, a carga horária é um pouco longa, algumas vezes temos que fazer serões”.

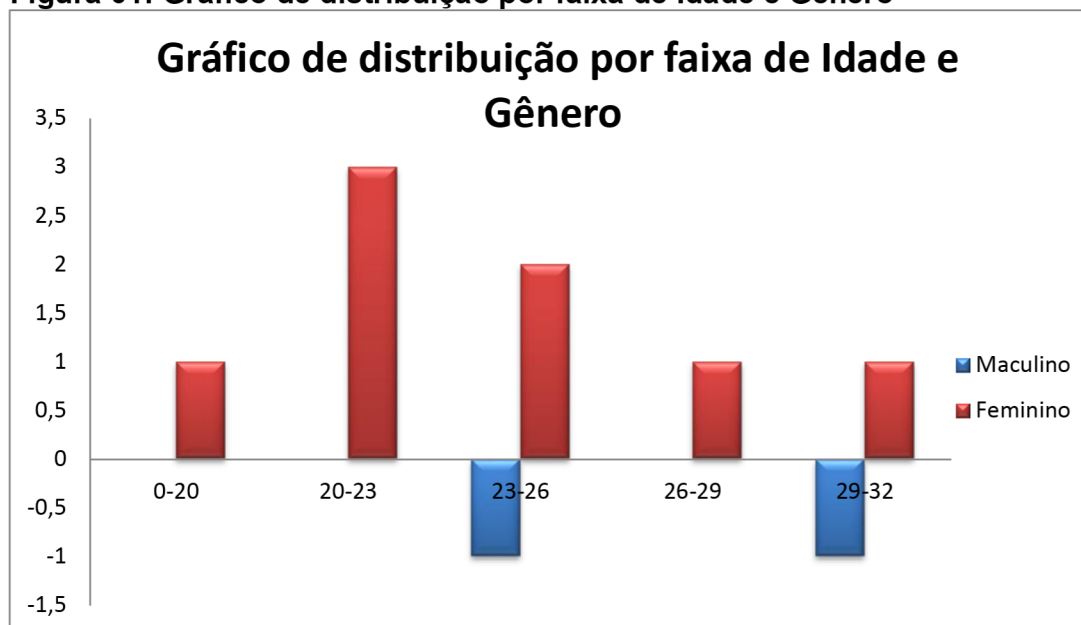
Portanto, ambas reconhecem e descrevem o que recebem como salário dá para garantir a manutenção diária, mas, que deveriam receber um salário bem melhor, reclamam da carga horária de trabalho por ser longa. Podemos ressaltar que todos os depoentes reevindicam melhores salários e que a jornada de trabalho seja no âmbito das relações das normas trabalhistas e, com um piso salarial digno a profissão, assim, como respostas diferentes obtidas no caso de uma pergunta para dar a resposta a capacidade cognitiva do entrevistado

5.2 Analogia dos entrevistados sobre as facção de costura na cidade de São Domingos do Cariri-PB, conforme gráficos.

Como pode ser observado a pesquisa conseguiu atingir seu objetivo comprovando a realidade já apresentada no trabalho, São Domingos do Cariri-PB se tornou a cidade da costura sendo assim sua característica principal, como diz Cosgrove (1989, p.227): “Para compreender as expressões impressas por uma cultura em sua paisagem, necessitamos de um conhecimento da “linguagem” empregada: os símbolos e seu significado nessa cultura”. O letreiro de entrada os centros de confecções são símbolos na paisagem quem apresentam a cultura do município fazendo com que quem aqui chegue reconheça a cidade como a cidade da costura.

Como apresentado no ponto anterior as dez pessoas entrevistadas apresentaram suas opiniões sobre a prática da costura no município, de como essa prática ajudou a nossa cidade a crescer e se desenvolver, não é algo fantasioso é um fato concreto.

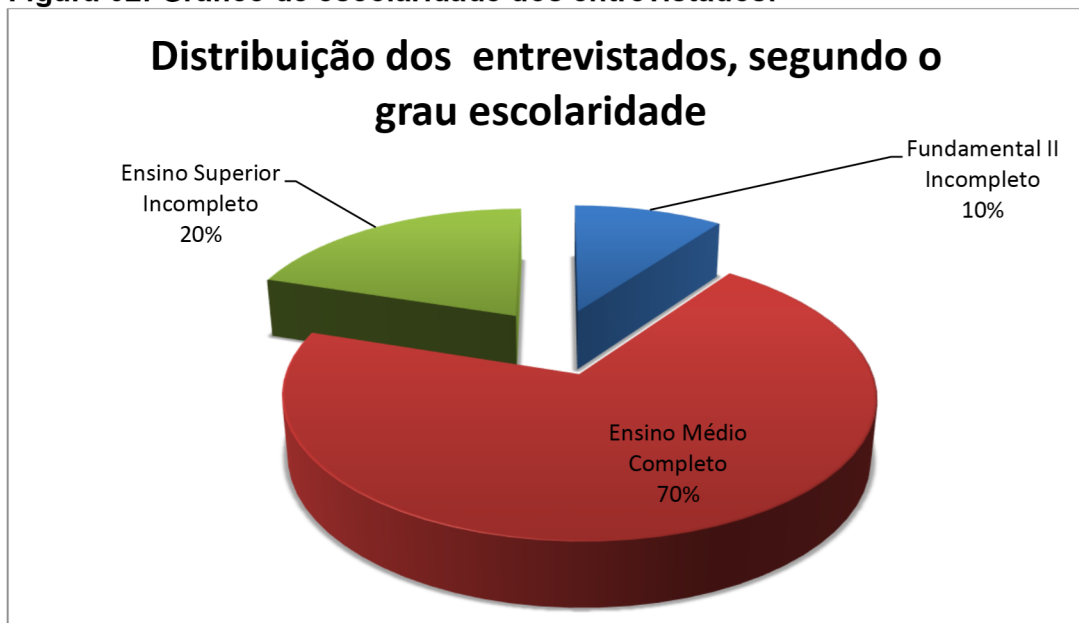
Figura 01: Gráfico de distribuição por faixa de Idade e Gênero



Fonte: GUIMARÃES, Maria da Conceição de Lima. Trabalho de campo-2022.

Com base nas informações do gráfico acima, a questão está referente a faixa de idade e gênero de cada costureiro e costureira entrevistado, foi averiguado estatisticamente que de um valor total de 10 entrevistados com faixa etária entre 20 a 32 anos de idade, foi mostrado que 8 deles eram referentes ao público feminino, bem como foram notado que deste total de interrogados apenas 2 estavam representando o público masculino tornando assim uma pequena minoria entre eles. De acordo com a leitura gráfica, é decifrável que todos entrevistados apontam idades dissemelhantes.

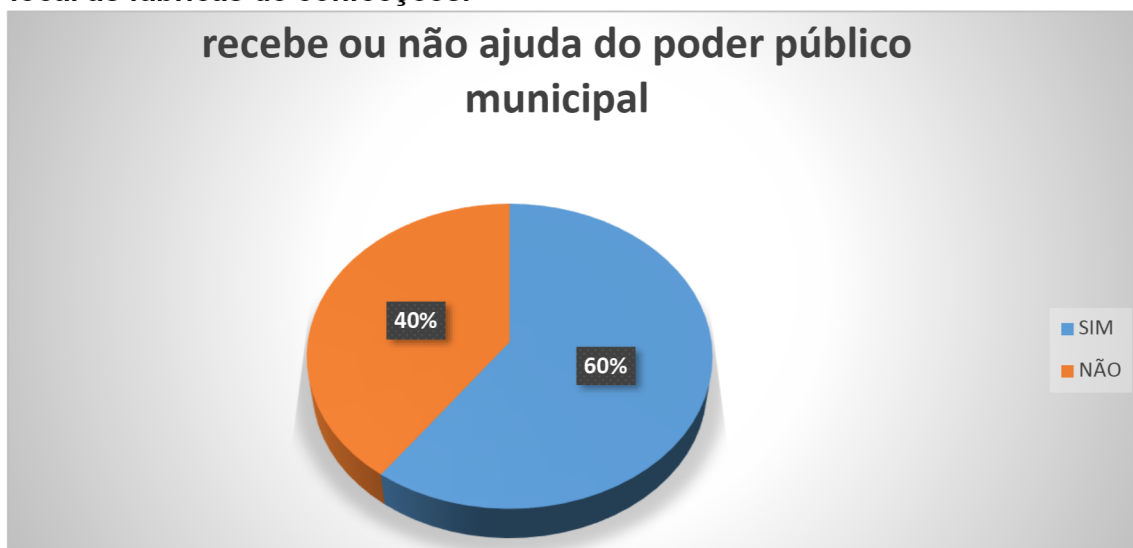
Figura 02: Gráfico de escolaridade dos entrevistados.



Fonte: GUIMARÃES, Maria da Conceição de Lima. Trabalho de campo-2022.

Podemos notar pelo gráfico o nível de formação dos entrevistados, que estatisticamente exibe referências de que 10% dos interrogados possuem o Fundamental II Incompleto, seguidamente pode-se averiguar que 20% não chegaram a concluir o ensino superior, e que 70% apresentam o ensino médio completo. Conforme pode-se observar no gráfico abaixo o percentual de apoio recebido ou não do poder público do município as pessoas envolvidas na produção de costuras.

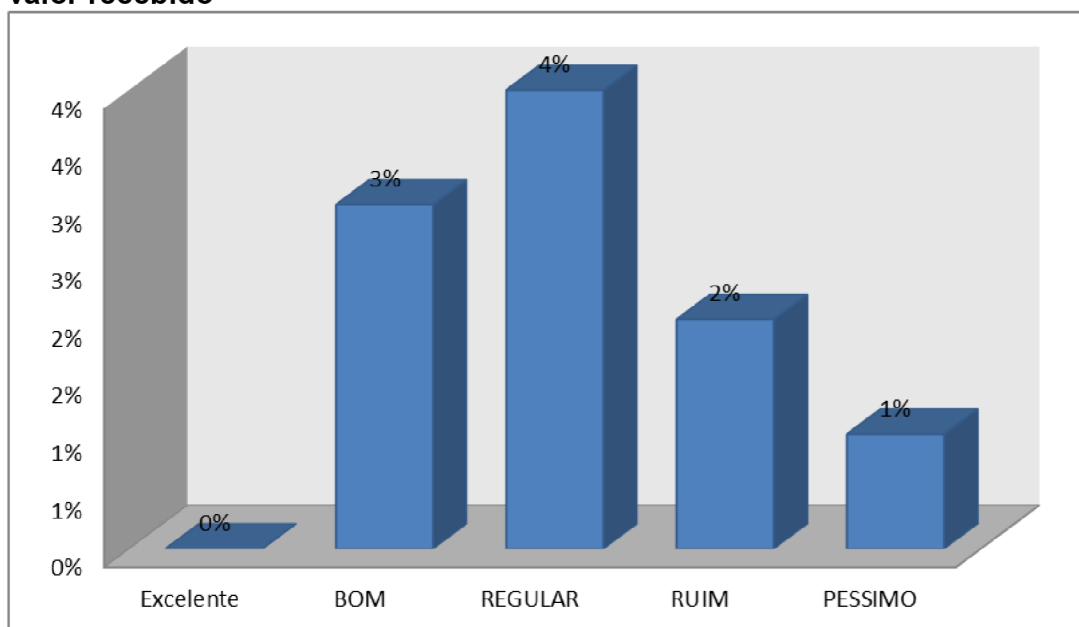
Figura 03: Gráfico do percentual que recebem ajuda ou não do poder público local as fabricas de confecções.



FONTE: GUIMARÃES, Maria da Conceição de lima. Trabalho de campo-2022.

Como pode ser observado no gráfico 60% do entrevistados afirmam que recebem ajuda do poder público municipal, sendo que 40% declararam que não recebem nenhuma apoio do poder público do município. O percentual dos que recebem ajuda foram destinados para aquisição de ferramentas, maquinas e manutenção das mesmas, é possível observar dentro desses percentuais outra parcela dos profissionais de costuras que receberam doações de edifícios para instalações de máquinas para o uso em suas atividades no setor de confecções de roupas.

Figura 04: Gráfico de descontentamento em relação a jornada de trabalho e valor recebido



Fonte: GIMARÃES , Maria da Conceição de Lima. Trabalho de campo-2022.

No gráfico acima referente ao descontentamento das pessoas em relação a jornada de trabalho e valor recebido , nota-se que 1% dos entrevistados demarcaram como péssimo, visto que para eles a jornada de trabalho não condiz com o valor recebido. Já outra parcela de 2% indicaram como ruim, sendo possível verificar que apenas 4% apontaram como regular e 3% como bom, o que nos mostra com evidencias que uma parcela destas pessoas não mostraram estar satisfeito com o valor recebido em relação a duração de trabalho ofertado todos os dias .

Nesses cenários gráficos em que afirmamos numa especialização por faixa etária e gênero, grau de escolaridade, percentuais dos que receberam ajuda ou não do poder público local, e o valor recebido em relação a jornada de trabalho, em que

contempla os trabalhadores da costura no nível municipal. A utilização dessas bases de dados gráficos implicaram na abrangência da pesquisa, mesmo assim, avaliamos o processo das relações das indústrias de confecções no município de São Domingos do Cariri-PB.

Conforme Santos (1988): O espaço geográfico é objeto de estudo da geografia, e por isso é tido como um dos conceitos-chave dessa ciência. As formas de se defini-lo variam de acordo com as diferentes escolas do pensamento geográfico, é concebido e reúne resultados das atividades humanas enquanto elemento e agente do processo de construção e transformação das sociedades é produzido e correntemente transformado, apresentando diversas formas, funções e características. Sendo assim, o espaço geográfico constrói-se a partir da transformação dos elementos naturais pelas práticas antrópicas.

O espaço público é considerado como aquele que seja de uso comum e posse de todos. Entendendo-se a cidade como local de encontros e relações, o espaço público apresenta, em seu ambiente, papel determinante. É nele que se desenvolvem atividades coletivas, com convívio e trocas entre os grupos diversos que compõem a heterogênea sociedade urbana. A existência do espaço público, portanto, está relacionada diretamente com a formação de uma cultura agregadora e compartilhada entre os cidadãos.

6 CONCLUSÃO

Conforme o exposto no desenvolvimento desse trabalho podemos perceber a importância e o papel das fabricas de confecções no município de São Domingos do Cariri-PB, pois, elas não só permitiu a socialização entre nós profissionais da costura, como também desfez o caráter excludente de algumas pessoas, que antes reproduziam desigualdades sociais por não possuí padrões socioeconômicos e culturais distantes da realidade de hoje. Além de evidenciar a prática da costura no município contribuiu para o desenvolvimento da cidade, através dessa prática a maior parte da população consegue seu sustento, contribuindo assim para movimentar o comércio local, pois quem tem renda consegue fazer suas compras e suprir suas necessidades.

Portanto, a costura se apresenta como a opção mais fácil de se conseguir subsídios para se sustentar pois não é preciso se profissionalizar na área para trabalhar basta um pouco de força de vontade para aprender, pois quem já está trabalhando a mais tempo já consegue ensinar aos iniciantes. Fora que não se trabalha nas facções apenas nas máquinas costurando, tem o trabalho dos “pontas de linha”, esses são auxiliares dos costureiros separam as peças nas máquinas e levam para serem costuradas em outras, fazem a limpeza das peças prontas e colocam na embalagem para retornarem a Santa Cruz do Capibaribe-PE. Essa é uma função ainda melhor que a do costureiro pois não precisa aprender a utilizar as máquinas é só ir para as fábricas e obedecer as ordens. Provando-se assim que a costura da oportunidade a todos não importa quem seja e se tem instrução ou não, por isso é uma prática que cresceu tanto.

É importante falar também que não tem só benéficos há maléficos, a prática da costura não é valorizada como deveria, pelo menos nas cidades que trabalham com produtos vindos de fora como é o caso de São Domingos do Cariri-PB. O valor pago pela produção é baixo, fazendo com que as pessoas se submetam a exaustivas jornadas de trabalho para conseguir um ganho melhor, fora que longos períodos sentados causam problemas de saúde que podem durar para o resto da vida da pessoa.

Mesmo com pontos negativos a costura é o coração da cidade de São Domingos do Cariri-PB, é o setor de trabalho que mais emprega na cidade, como já exposto não se exigir experiência alguma com a costura para se trabalhar nela, basta

apenas coragem para trabalhar. Por essa razão a tantos costureiros e costureiras na cidade é a forma mais fácil de se conseguir renda salientado que o poder público municipal se dedica para ajudar esse setor pois o mesmo se preocupa com o bem estar de sua população e é observado que é através da costura que as famílias conseguem se sustentar na cidade fazem com que a mesma consiga se desenvolver. São Domingos do Cariri hoje é reconhecida como a cidade da costura é a identidade da cidade sendo reconhecida assim por todas as cidades circunvizinhas e quem chega ou passa por ela.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. (orgs.) CARLOS, Ana Fani alessandri; SOUZA, Marcelo Lopes de. ;SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. 1. Ed. 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2013

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A cidade.** 8ª. Ed. 1ª reimpressão- São Paulo: Contexto, 2007.

CORRÊA, Roberto Lobato, **O espaço urbano.** 4ª edição, ed. Ática, São Paulo, 2004.

CORRÊA, Roberto Lobato, **Região e organização espacial.** 8ª ed. São Paulo. Ática, 2007.

GALINDO, Leonardo da Silva. **Uso corporativo do território e “facções” de costura: a reorganização espacial do setor de confecções de artigos do vestuário no Rio Grande do Norte/** Leonardo da Silva Galindo- Natal,2018. 243f.:il. color.

GOMES, Paulo Cesar da Costa. **Geografia e modernidade.** Rio de Janeiro; Bertrand Brasil,1996.

GIL, Antônio. C. **Como elaborar projetos de pesquisas.** São Paulo: Editora Atlas, 1994.

GIL, Antônio. C., **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Geografia: Temas sobre cultura e espaço. Org. ROSENDAHL, Zeny. CORRÊA, Roberto Lobato. In. **O desencantamento da toponímia.** Da Mata, Sergio. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2005.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 2020. <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pb/sao-domingos-do-cariri.html>. Acesso, 02-01-2022.

Olhares Geográficos: modos de ver e viver o espaço.(orgs.). CASTRO, Iná Elias de.; GOMES, Paulo Cesar da.; CORRÊA, Roberto Lobato. Rio de Janeiro, 2012,192p.

SOUZA, Marcelo Lopes de, 1963- S716a **ABC do desenvolvimento urbano/** Marcelo Lopes de Souza 2ª ed.- Rio de Janeiro: Bertrad Brasil, 2005. 192p.

PRODANOV, C.; FREITAS, E. **Metodologia do trabalho científico métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2ª. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAFFESTIN, Claude. Por uma Geografia do Poder. São Paulo: Ática, 1993, p. 269.

RIETVELD, Padre João Jorge. **Atos da Freguesia de Cabaceiras: catolicismo do leste do Cariri.** Campina Grande, gráficas copioas e papéis, 2020.

SANTOS, Agnaldo Barbosa dos. **Espacialidade e ressignificação das cavalhadas de argolinhas em Campina Grande:** UEPB,2007. 89 f.:Color.

SANTOS, Maria da Paz dos. **A história de São Domingos do Cariri.** Campina Grande, agenda, 2008, 232p.

SANTOS, Milton. **Metamorfose do Espaço Habitado: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia.** São Paulo. Hucitec. 1988.

APÊNDECE - A

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I CAMPINA GRANDE

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Pesquisa realizada para analisar a opinião da população de São Domingos do Cariri-PB sobre a prática da costura na cidade.

Nome do entrevistado: _____ Idade: _____

naturalidade: _____ Endereço: _____

Grau de Escolaridade: _____

1 O (a) Sr. Considera a prática da costura importante para a população de São Domingos do Cariri-PB? Justifique.

() Sim

() Não

2 O (a) Sr. Concorda com a afirmação de que: “A prática da costura é o setor que mais gera emprego e renda na cidade de São Domingos do Cariri-PB”.

() Sim

() Não

3 O (a) Sr. considera que a prática da costura modificou a paisagem da cidade de São Domingos do Cariri-PB. Fale sobre.

() Sim

() Não

4 O (a) Sr. Trabalha com algum tipo de ajuda do poder público municipal da cidade de São Domingos do Cariri-PB? Quais?

Sim

Não

5 O (a) Sr. considera que a prática da costura ajuda o comércio local de alguma forma? Justifique.

Sim

Não

6 Qual a opinião do (a) Sr. Sobre a jornada de trabalho e do valor recebido para produzir as peças. Justifique.

Excelente() Bom() Regular() Ruim() Péssimo()
